

"[...] porquanto Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santificação". 1 tessalonicenses 4.7

LEITURAS ADICIONAIS

A necessidade da santificação

Deus criou o homem santo, para viver em santidade. No entanto, Satanás tentou frustrar o plano de Deus, levando Adão à desobediência. O pecado quebrou a comunhão que havia entre Criador e criatura e corrompeu a vontade humana.

O cristão reaproxima-se de Deus através do sacrifício de Jesus. Após sua conversão, começa um novo processo, que é a santificação. Ela é gradual. A diretriz é a Bíblia Sagrada, fonte segura e completa que norteia o homem para a vida verdadeiramente santificada.

Processo contínuo e dinâmico

Encontramos na Bíblia, com frequência, a expressão "santificai-vos". Participam deste processo tanto o homem como Deus – 1 Pedro 1.15. O homem entrega-se, rende-se e obedece à Palavra e Deus o santifica.

Imperativo Bíblico

Ser santo é uma determinação das Escrituras. Não se trata de algo optativo, mas é imperativo divino. Sem a santificação, ninguém verá o Senhor – Hebreus 12.14.

Santidade é resultado do poder da Palavra

Jesus declarou: "Vós estais limpos pela Palavra que vos tenho falado" – João 15.3. Na oração sacerdotal, o Senhor rogou ao Pai: "Santifica-os na verdade, a tua Palavra é a verdade" – João 17.17. Para purificar sua vida, o cristão deve ter como regra de fé e prática as Escrituras Sagradas.

Deus, por meio de Cristo, comprou-nos – Atos 20.28; 26.18 e Hebreus 10.10. Por isso, exige que nossa vida seja dedicada a Ele (1 Coríntios 6.20). Assim como o Senhor é santo, espera que também sejamos separados do pecado – Levítico 20.7; 1 Pedro 1.16. Pela renovação moral do cristão, acontece uma mudança gradual na vida. Ela decorre da presença do Espírito Santo no coração. Nesta lição, estudaremos alguns dos ensinamentos bíblicos básicos sobre a santificação.

I - OPÇÃO OU CONSEQUÊNCIA?

a) O que significa ser santo? – A palavra *santo* significa separado. A santificação é um processo destinado a separar o homem do pecado e torná-lo útil ao serviço do Senhor. É um processo de dentro para fora, segundo o qual, o Espírito Santo começa a mudar a alma (mente e anseios), bem como o corpo do homem (dependências de natureza física) – Isaías 8.13.

b) Ser santo não é uma opção do cristão; é um dever – Hebreus 12.14 nos diz: "Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor". Trata-se de uma consequência do novo nascimento.

Quando alguém nasce de novo, as pessoas começam a perceber que aconteceu uma mudança de vida. As palavras e o comportamento passam por uma transformação. O crente não faz isso por obrigação; acontece naturalmente e ele sente grande prazer em agradar a Deus.

c) A santificação é uma transformação progressiva – Os dias, meses e anos vão passando e as mudanças vão acontecendo. Mantendo um relacionamento diário e constante com Deus, o cristão abandona as práticas que desagradam a Deus, ganhando força para O obedecer – Filipenses 3.13.

II – A PARTICIPAÇÃO DO HOMEM

a) Se alegrar com o agir de Deus no seu coração – Pode parecer que a santificação do nascido de novo irá ocorrer de forma solta e independente de Deus, mas não é assim.

Seria muito bom que Deus nos impedisse de fazer as bobagens que por vezes fazemos, mas a ação do Espírito (Isaías 30.21) comprova que Ele sempre nos dará direção e isso mais uma vez nos mostra que a alegria de obedecê-Lo é uma das partes que cabem ao homem.

b) Aceitar a disciplina do Pai celestial – A Bíblia ensina que, ao nascer de novo o cristão é recebido como filho adotivo de Deus. Nessa condição, o Senhor não elimina as nossas responsabilidades, mas também não abre mão da responsabilidade paterna de disciplinar seu filho – Hebreus 12.5b-6 e 10.

Quando o verdadeiro filho se distrai com as coisas do mundo, imediatamente o Pai o repreende e usa de vara para discipliná-lo. Deus faz isso por amor.

A morte da velha natureza

Para ser santo, é preciso fazer morrer o velho homem e suas paixões. É necessário extrair o veneno do pecado que está no coração.

Mente santificada

A mente coordena nossas ações. Primeiro imaginamos, planejamos e então, colocamos em prática nossos projetos. Por isso, quem tem a mente santificada age de modo agradável ao Senhor.

O Novo Testamento menciona mentes carnis, pervertidas e corrompidas – Colossenses 2.18; 1 Timóteo 6.5 e 2 Timóteo 3.8.

Esta é uma característica dos homens ímpios.

O cristão tem a mente de Cristo – 1 Coríntios 2.16. Seu pensamento é voltado para o que é celestial – Colossenses 3.2. Isso promove santificação e afastamento do pecado.

Vivendo para Deus

O crente santificado não está preocupado com o que o mundo dirá a seu respeito, porque ele vive para Deus, obedecendo-o – Filipenses 3.8, 13-14. Deus criou o homem para uma vida santa, abundante e feliz. O testemunho do crente em renovação não pode estar condicionado ao mundo, mas subordinado unicamente à orientação bíblica. O padrão de Deus para Seus filhos é a Palavra, onde encontramos os ensinamentos de Cristo para os homens viverem na verdade – 2 Timóteo 3.16.

c) Andando diariamente nos caminhos de Senhor – Diante de duas ou mais opções, as dúvidas poderão aparecer. Nesse caso o que fazer? As respostas sempre serão encontradas na Palavra de Deus – Salmo 32.8. Quando o crente lê a Bíblia, está descobrindo qual é a direção certa a seguir. A Bíblia é a bússola do crente.

Os conselhos e os ensinamentos estão escritos para que sejam consultados, conhecidos e colocados em prática. E, se acontecerem momentos de fraquezas? Só há um caminho: buscar a presença de Deus através da oração. Falar com Ele sobre tudo que está acontecendo é a melhor maneira de resolver nossos problemas e ainda aumenta nossa intimidade com Ele.

III – COMO A SANTIFICAÇÃO SE PROCESSA

a) Limpando a mente dos pensamentos ruins – O homem pode ter participação ativa no processo. Crescimento espiritual e santificação são sinônimos. Romanos 12.2, mostra que é papel do cristão zelar pela limpeza de sua mente, de modo que ela esteja apta para ouvir a voz do Espírito, informando a respeito da vontade do Pai celestial.

b) Aceitando a vontade de Deus – Ela é qualificada por Paulo como boa, porque produz edificação. E agradável, pois é gratificante ser alvo da atenção de Deus. Embora existam muitas pessoas sobre o planeta terra, Ele faz o necessário para que Seus filhos tenham uma vida abençoada. E perfeita, porque produz santidade de vida.

Esse cuidado em aceitar Sua vontade se aplica, contudo, não removendo o lixo existente na mente, mas sim impedindo que ele continue a acumular-se. Remover o existente é papel do Espírito Santo, mas impedir novo acúmulo é obrigação de cada cristão, alcançada quando não se conforma com as ideias e comportamentos deste mundo.

c) Desenvolvendo a salvação – Em Filipenses 2.12b-13, Paulo orienta que cada um deve desenvolver a sua salvação. Nossas prioridades devem ser estabelecidas de modo a manter Deus sempre em primeiro lugar em tudo o que formos fazer.

É importante viver nesse mundo exercitando nossa mente para aprender a discernir não somente o bem, mas também o mal – Hebreus 5.13-14. Assim, se alguém tentar enganá-lo, não vai conseguir.

LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA KALEO

DIA	TEMA CENTRAL	ENDEREÇO BÍBLIA
Segunda	A importância da Santificação	Hebreus 12.14-17
Terça	As virtudes que agradam a Deus	Romanos 12.9-21
Quarta	Nem todas as coisas convêm	1 Coríntios 6.12-20
Quinta	Conduta santa	Efésios 4.25 a 5.2
Sexta	Pureza em todo o procedimento	Efésios 5.3-21
Sábado	Amor fraternal	Filipenses 2.1-4
Domingo	Deus nos chamou para a santificação	1 Tessalonicenses 4.1-8